

O IMPACTO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL NO ALCANCE DO BLOQUEIO DE JOGADORAS DE VOLEIBOL JUVENIL.

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Lucas dos Santos Nunes, Witalo Kassiano Ferreira de Oliveira, Ana Denise de Souza Andrade, Cláudio de Oliveira Assumpção, Alexandre Igor Araripe Medeiros

Introdução: Evidências apontam que a composição corporal tem um impacto negativo na performance de atletas em diferentes modalidades. Contudo, esta relação de interferência permanece desconhecida em jogadoras de voleibol que atuam em categorias de base. **Objetivo:** Testar se há correlação entre a composição corporal, força explosiva de membros inferiores, velocidade e agilidade de jovens jogadoras de voleibol. **Métodos:** 16 jogadoras ($16 \pm 1,1$ anos, $61,1 \pm 11,1$ kg, $167,3 \pm 7$ cm, $5 \pm 1,4$ anos de prática) da seleção Cearense de Voleibol da categoria infanto-juvenil participaram do estudo. As jogadoras foram submetidas a avaliação da composição corporal (bioimpedância elétrica), força explosiva de membros inferiores (impulsão vertical de ataque e bloqueio), velocidade (10m) e agilidade (9-3-6-3-9). Os dados foram analisados através de estatística descritiva (média e desvio padrão). A magnitude da relação entre composição corporal e as capacidades físicas foram calculadas através do coeficiente de correlação de Spearman. O valor de significância adotado foi de $p \leq 0,05$. **Resultados:** Houve correlação significativa (moderada) entre a composição corporal e a força explosiva na ação de bloqueio ($r = -0,54$, $p = 0,03$). **Conclusão:** A composição corporal interfere no alcance de bloqueio das jogadoras de voleibol da categoria infanto-juvenil, sugerindo que um percentual de gordura elevado possa vir a repercutir, de forma negativa, nas ações específicas da modalidade.

Palavras-chave: categorias de base. performance. desporto coletivo. jogadoras.